



Candidatos perdem fôlego e corrida pela vaga no STF tem novos nomes

Enquanto a vaga do ministro Ayres Britto, aposentado desde novembro de 2012, não é preenchida, os candidatos enfrentam mudanças no cenário da briga pelo lugar no Supremo Tribunal Federal. Conforme publicado pela colunista Mônica Bergamo, da *Folha de S.Paulo*, neste sábado (9/3), os candidatos mais evidentes, Heleno Torres e Humberto Ávila, perderam o fôlego nos últimos dias, o que trouxe novos nomes para a disputa.

Nas listas de cotados para compor a corte já figuraram, além de Torres e Ávila, o constitucionalista Luiz Roberto Barroso, o juiz Ali Mazloum, da 7ª Vara Criminal Federal de São Paulo e o subprocurador-geral da República, Eugênio Aragão.

Entre esses, os mais comentados eram os tributaristas Heleno Torres, colunista da **ConJur**, e Humberto Ávila. Os dois, porém, perderam forças durante a corrida. O governo busca agora uma "terceira via" para o STF. Os novos nomes cogitados para vaga são Marcelo Nobre, ex-conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Deborah Duprat, procuradora da República; e Lenio Streck, procurador de Justiça do Rio Grande do Sul e também colunista da **ConJur**.

Torres, professor de Direito Tributário da USP, havia entrado na briga com o apoio do advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, e com a torcida de seu colega de magistério na USP, o ministro Ricardo Lewandowski.

O tributarista Humberto Ávila, professor de Direito Tributário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, chegou contando com a simpatia do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e o apoio do ministro aposentado do Supremo Eros Grau.

Date Created

09/03/2013